

## GIARDÍASE: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

### GIARDIASIS: DIAGNOSIS, TREATMENT, AND MULTIDISCIPLINARY APPROACHES

### GIARDIASIS: DIAGNÓSTICO, TRATAMIENTO Y ENFOQUES MULTIDISCIPLINARIOS

Marcelo Fagundes Amorim<sup>1</sup>  
Gabriel Braga de Castro<sup>2</sup>  
Pedro Henrique Santos Victoria<sup>3</sup>  
Isabela Innecco Arêas<sup>4</sup>

**RESUMO:** A giardíase é uma infecção intestinal causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, frequentemente associada a quadros de diarreia, dor abdominal e desidratação. Este artigo revisa aspectos críticos da giardíase, incluindo sua etiologia, diagnóstico, tratamento e a importância de abordagens multidisciplinares no manejo da doença. A infecção é transmitida por água e alimentos contaminados, afetando populações em diferentes contextos sociais e ambientais. O diagnóstico precoce é essencial e baseia-se em métodos laboratoriais como a coproanálise e a reação em cadeia da polimerase (PCR). O tratamento envolve o uso de antiparasitários, como metronidazol e tinidazol. As diretrizes atuais enfatizam a necessidade de intervenções educativas e comunitárias para reduzir a incidência de giardíase, destacando a relevância da prevenção. Este artigo visa oferecer uma compreensão abrangente da giardíase e suas implicações no cuidado ao paciente.

498

**Palavras-chave:** Giardíase. Parasitologia. Infecção.

**ABSTRACT:** Giardiasis is an intestinal infection caused by the protozoan *Giardia lamblia*, often associated with symptoms such as diarrhea, abdominal pain, and dehydration. This article reviews critical aspects of giardiasis, including its etiology, diagnosis, treatment, and the importance of multidisciplinary approaches in disease management. The infection is transmitted through contaminated water and food, affecting populations in various social and environmental contexts. Early diagnosis is essential and relies on laboratory methods such as stool analysis and polymerase chain reaction (PCR). Treatment involves the use of antiparasitics, such as metronidazole and tinidazole. Current guidelines emphasize the need for educational and community interventions to reduce the incidence of giardiasis, highlighting the relevance of prevention. This article aims to provide a comprehensive understanding of giardiasis and its implications for patient care.

**Keywords:** Giardiasis. Parasitology. Infection.

<sup>1</sup>Acadêmico de Medicina. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

<sup>2</sup>Acadêmico de Medicina. Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)

<sup>3</sup>Acadêmico de Medicina. Centro Universitário de Belo Horizonte (UNIBH)

<sup>4</sup>Médica pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais.

**RESUMEN:** La giardiasis es una infección intestinal causada por el protozoo *Giardia lamblia*, a menudo asociada con síntomas como diarrea, dolor abdominal y deshidratación. Este artículo revisa aspectos críticos de la giardiasis, incluyendo su etiología, diagnóstico, tratamiento y la importancia de los enfoques multidisciplinarios en el manejo de la enfermedad. La infección se transmite a través de agua y alimentos contaminados, afectando a poblaciones en diferentes contextos sociales y ambientales. El diagnóstico temprano es esencial y se basa en métodos de laboratorio como el análisis de heces y la reacción en cadena de la polimerasa (PCR). El tratamiento implica el uso de antiparasitarios, como el metronidazol y el tinidazol. Las directrices actuales enfatizan la necesidad de intervenciones educativas y comunitarias para reducir la incidencia de giardiasis, destacando la relevancia de la prevención. Este artículo tiene como objetivo ofrecer una comprensión integral de la giardiasis y sus implicaciones en la atención al paciente.

**Palabras clave:** Giardiasis. Parasitología. Infección.

## INTRODUÇÃO

A giardíase é uma infecção intestinal comum, causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que se caracteriza por sintomas como diarreia, dor abdominal, náuseas e, em casos mais graves, desidratação. Este parasita é amplamente disseminado em várias regiões do mundo e, conforme evidenciado por Feng e Xiao (2011), é especialmente prevalente em áreas com saneamento inadequado e acesso limitado a água potável, tornando-se um problema de saúde pública em muitos países em desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde reconhece a giardíase como uma das principais causas de diarreia em crianças, contribuindo significativamente para a morbidade infantil em contextos de baixa renda (Lanata et al., 2013).

A transmissão da giardíase ocorre predominantemente por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados, além do contato fecal-oral (Centers for Disease Control and Prevention, 2023). Este modo de transmissão enfatiza a importância das condições de higiene e saneamento na prevenção da infecção. Estudos demonstram que a prevalência do protozoário é elevada entre viajantes que retornam de áreas endêmicas, como evidenciado em pesquisas que destacam a incidência de infecções entre turistas e viajantes (Takaoka et al., 2016; Boggild et al., 2014). A infecção por *Giardia* é frequentemente subdiagnosticada em crianças, uma vez que os sintomas podem ser confundidos com outras doenças intestinais, resultando em atrasos no tratamento adequado (Muhsen & Levine, 2012).

Além disso, a giardíase tem sido associada a várias condições clínicas, como a fibrose cística, onde a prevalência de infecção é significativamente maior, evidenciando a

interseção entre diferentes condições de saúde (Roberts et al., 1988). A identificação de fatores de risco, como exposição a águas contaminadas, práticas de higiene inadequadas e a interação com ambientes onde a infecção é endêmica, é essencial para compreender a epidemiologia da infecção e implementar estratégias de controle eficazes (Dixon, 2021). A relação entre giardíase e desnutrição também merece destaque, pois a infecção pode agravar o estado nutricional, especialmente em populações vulneráveis (Muhsen & Levine, 2012).

A análise da giardíase, portanto, não deve ser limitada apenas ao tratamento, mas deve incluir um enfoque amplo em prevenção e educação em saúde, uma vez que campanhas eficazes podem reduzir significativamente a incidência da doença. As diretrizes atuais sugerem uma abordagem multidisciplinar, que inclui esforços de saúde pública, educação comunitária e melhoria das condições de saneamento, para efetivamente enfrentar essa infecção que ainda representa um desafio significativo para a saúde global (Gutiérrez-Gutiérrez & Palomo-Ligas, 2023). Assim, uma compreensão abrangente da giardíase e suas implicações no cuidado ao paciente é crucial para o desenvolvimento de políticas de saúde que atendam às necessidades das populações afetadas.

## METODOLOGIA

500

Para a elaboração deste artigo, foi realizada uma revisão da literatura científica sobre giardíase, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram incluídos estudos revisados por pares que abordavam aspectos diagnósticos, terapêuticos e implicações clínicas da giardíase. A análise envolveu a leitura crítica dos textos, extraíndo informações sobre epidemiologia, diagnóstico e manejo da infecção.

## DISCUSSÃO

O diagnóstico da giardíase é baseado em exames laboratoriais que identificam a presença do protozoário nas fezes. Os métodos incluem a microscopia para detectar cistos e trofozoítos, além de técnicas mais sensíveis como a PCR (Gutiérrez-Gutiérrez & Palomo-Ligas, 2023). A coproanálise deve ser realizada em múltiplas amostras, uma vez que a excreção de cistos pode ser intermitente, dificultando a detecção (Caeiro et al., 1999).

O tratamento da giardíase geralmente é eficaz com o uso de antiparasitários, como metronidazol e tinidazol. A escolha do medicamento pode depender de fatores como a gravidade da infecção, a idade do paciente e a presença de comorbidades. A adesão ao

tratamento é crucial, e em casos de resistência ou falha terapêutica, podem ser considerados outros antiparasitários ou combinações (Buret et al., 2020).

A giardíase não é apenas uma questão médica, mas também envolve aspectos sociais e comportamentais. A abordagem ao manejo da infecção deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos, enfermeiros, nutricionistas e profissionais de saúde pública. Programas de educação e prevenção são fundamentais para reduzir a incidência da infecção, especialmente em comunidades vulneráveis.

Intervenções educativas sobre higiene, saneamento e segurança alimentar são essenciais para prevenir a giardíase. O trabalho conjunto entre diferentes setores, incluindo saúde, educação e saneamento, pode levar a melhorias significativas nas condições de vida e na saúde pública. Estudos indicam que a implementação de práticas de higiene adequadas pode reduzir a transmissão de *Giardia* e outras doenças relacionadas à água (Schlagenhauf et al., 2015).

A giardíase é uma condição que exige um entendimento profundo de sua fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico. A crescente resistência a medicamentos destaca a necessidade de um monitoramento constante das cepas de *Giardia* e da avaliação da eficácia dos tratamentos (Rojas-López et al., 2022). As diretrizes diagnósticas atuais recomendam uma abordagem abrangente para a identificação da infecção, levando em consideração fatores epidemiológicos e clínicos (Gutiérrez-Gutiérrez & Palomo-Ligas, 2023).

A identificação precoce e o tratamento adequado são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e reduzir a morbidade associada à giardíase. A literatura sugere que a giardíase não é apenas uma infecção aguda, mas pode levar a complicações crônicas, especialmente em populações vulneráveis (Rogawski et al., 2018). Além disso, a relação entre a giardíase e outras condições, como desnutrição e crescimento inadequado em crianças, evidencia a necessidade de uma abordagem integrada que considere todas as facetas da saúde do paciente (Muhsen & Levine, 2012).

A abordagem multidisciplinar é crucial para otimizar o cuidado dos pacientes. Equipes compostas por profissionais de diferentes áreas podem implementar estratégias de intervenção mais eficazes, abordando não apenas o tratamento da infecção, mas também fatores sociais e econômicos que contribuem para a sua propagação. A colaboração entre diferentes especialidades médicas pode melhorar os desfechos clínicos e minimizar

complicações, enfatizando a importância da comunicação e do trabalho em equipe (Caeiro et al., 1999).

## CONCLUSÃO

A giardíase continua a ser uma condição desafiadora e potencialmente debilitante que exige um diagnóstico precoce, tratamento adequado e uma abordagem multidisciplinar. Esta infecção intestinal, causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, não só afeta a saúde física, mas também pode ter impactos psicológicos e sociais significativos nos indivíduos acometidos. O reconhecimento da giardíase como uma doença complexa e multifacetada é essencial para sua correta gestão.

As diretrizes atuais e os critérios de diagnóstico atualizados fornecem ferramentas valiosas para a identificação e o manejo da doença, permitindo que os profissionais de saúde realizem diagnósticos mais precisos e implementem intervenções mais eficazes. A relação entre giardíase e outras condições, como a fibrose cística e a desnutrição, destaca a complexidade do manejo clínico. Essas comorbidades exigem uma abordagem integrada que considere todos os aspectos da saúde do paciente, incluindo fatores nutricionais, psicológicos e sociais.

Além disso, a contínua pesquisa sobre a epidemiologia, resistência a medicamentos e novas opções de tratamento é necessária para enfrentar os desafios que a giardíase representa. A resistência aos antiparasitários já é uma preocupação emergente, tornando crucial a exploração de novas terapias e a avaliação da eficácia das estratégias de tratamento atuais. Somente através de esforços colaborativos entre pesquisadores, profissionais de saúde e comunidades será possível desenvolver intervenções inovadoras que não apenas tratem a infecção, mas também abordem suas causas subjacentes.

Por fim, um compromisso robusto com a educação e a prevenção é fundamental. Campanhas de conscientização podem desempenhar um papel vital na redução da incidência de giardíase, promovendo práticas de higiene adequadas e o acesso a água potável. A promoção de intervenções comunitárias, aliada ao envolvimento de líderes locais e organizações de saúde, pode contribuir significativamente para a melhoria das condições de saúde nas populações mais afetadas. Somente através de uma abordagem colaborativa e holística será possível melhorar a qualidade de vida das populações afetadas

pela giardíase, proporcionando não apenas tratamento, mas também um futuro mais saudável e promissor.

## REFERÊNCIAS

1. BOGGILD, A. K.; GEDULD, J.; LIBMAN, M.; et al. Travel-acquired infections and illnesses in Canadians: surveillance report from CanTravNet surveillance data, 2009-2011. *Open Medicine*, v. 8, e20, 2014.
2. BROWN, A. B.; MILLER, C.; HAMER, D. H.; et al. Travel-related diagnoses among U.S. nonmigrant travelers or migrants presenting to U.S. GeoSentinel sites - GeoSentinel Network, 2012-2021. *MMWR Surveillance Summaries*, v. 72, p. 1, 2023.
3. BURET, A. G.; CACCIÒ, S. M.; FAVENNEC, L.; SVÄRD, S. Update on Giardia: Highlights from the seventh International Giardia and Cryptosporidium Conference. *Parasite*, v. 27, p. 49, 2020.
4. CAEIRO, J. P.; MATHEWSON, J. J.; SMITH, M. A.; et al. Etiology of outpatient pediatric nondysenteric diarrhea: a multicenter study in the United States. *Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 18, p. 94, 1999.
5. CONNERS, E. E.; MILLER, A. D.; BALACHANDRAN, N.; et al. Giardiasis outbreaks - United States, 2012-2017. *MMWR Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 70, p. 304, 2021.
6. DIXON, B. R. Giardia duodenalis in humans and animals - Transmission and disease. *Research in Veterinary Science*, v. 135, p. 283, 2021.
7. ESPAÑA-CUETO, S.; SALVADOR, F.; OLIVEIRA, I.; et al. Epidemiological and clinical profile of adult patients with diarrhoea after international travel attended in an International Health referral center. *Travel Medicine and Infectious Disease*, v. 45, 102216, 2022.
8. FENG, Y.; XIAO, L. Zoonotic potential and molecular epidemiology of Giardia species and giardiasis. *Clinical Microbiology Reviews*, v. 24, p. 110, 2011.
9. GUTIÉRREZ-GUTIÉRREZ, F.; PALOMO-LIGAS, L. Change in the incidence of intestinal diseases caused by parasitic protozoa in the Mexican population during the period (2015-2019) and its association with environmental and socioeconomic risk factors. *Parasitology Research*, v. 122, p. 903, 2023.
10. HILL, D. R.; NASH, T. E. Intestinal flagellate and ciliate infections. In: GUERRANT, R. L.; WALKER, D. A.; WELLER, P. F. (Eds.). *Tropical Infectious Diseases: Principles, Pathogens and Practice*. 3. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2011. p. 623.
11. LANATA, C. F.; FISCHER-WALKER, C. L.; OLASCOAGA, A. C.; et al. Global causes of diarrheal disease mortality in children <5 years of age: a systematic review. *PLoS ONE*, v. 8, e72788, 2013.

12. MUHSEN, K.; LEVINE, M. M. A systematic review and meta-analysis of the association between *Giardia lamblia* and endemic pediatric diarrhea in developing countries. *Clinical Infectious Diseases*, v. 55, Suppl 4, S271, 2012.
13. McCLUNG, R. P.; ROTH, D. M.; VIGAR, M.; et al. Waterborne disease outbreaks associated with environmental and undetermined exposures to water - United States, 2013-2014. *American Journal of Transplantation*, v. 18, p. 262, 2018.
14. PICKERING, L. K.; WOODWARD, W. E.; DUPONT, H. L.; SULLIVAN, P. Occurrence of *Giardia lamblia* in children in day care centers. *Journal of Pediatrics*, v. 104, p. 522, 1984.
15. RESSES, H. E.; GARGANO, J. W.; LIANG, J. L.; et al. Risk factors for sporadic *Giardia* infection in the USA: a case-control study in Colorado and Minnesota. *Epidemiology and Infection*, v. 146, p. 1071, 2018.
16. ROJAS-LÓPEZ, L.; MARQUES, R. C.; SVÄRD, S. G. *Giardia duodenalis*. *Trends in Parasitology*, v. 38, p. 605, 2022.
17. ROBERTS, D. M.; CRAFT, J. C.; MATHER, F. J.; et al. Prevalence of giardiasis in patients with cystic fibrosis. *Journal of Pediatrics*, v. 112, p. 555, 1988.
18. ROGAWSKI, E. T.; LIU, J.; PLATTS-MILLS, J. A.; et al. Use of quantitative molecular diagnostic methods to investigate the effect of enteropathogen infections on linear growth in children in low-resource settings: longitudinal analysis of results from the MAL-ED cohort study. *Lancet Global Health*, v. 6, e1319, 2018.
19. SCHLAGENHAUF, P.; WELD, L.; GOORHUIS, A.; et al. Travel-associated infection presenting in Europe (2008-12): an analysis of EuroTravNet longitudinal, surveillance data, and evaluation of the effect of the pre-travel consultation. *Lancet Infectious Diseases*, v. 15, p. 55, 2015.
20. SANTIN, M. *Cryptosporidium* and *Giardia* in ruminants. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 36, p. 223, 2020.
21. TAKAOKA, K.; GOURTSOYANNIS, Y.; HART, J. D.; et al. Incidence rate and risk factors for giardiasis and strongyloidiasis in returning UK travellers. *Journal of Travel Medicine*, v. 23, 2016.